



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A
INVESTIGAR AS CAUSAS DO ROMPIMENTO DA BARRAGEM
DE MINERAÇÃO MINA CÓRREGO DO FEIJÃO, DA EMPRESA
VALE S.A**

**Requerimento n° de 2019
(da Sra. Áurea Carolina – PSOL/MG)**

Requer à Comissão Parlamentar de Inquérito que seja realizada audiência pública para apresentação e discussão de alternativas ao modelo de barragens de rejeitos na mineração.

Senhor Presidente,

Nos termos das disposições constitucionais (§ 3º do art. 58 da CF/88), legais (art. 2.º da Lei 1.579/52) e regimentais (arts. 35 a 37 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados) de regência, requero seja submetido à deliberação do Plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito proposta de realização de audiência pública com o objetivo de se apresentar e discutir alternativas ao modelo de barragens de rejeitos na mineração.

JUSTIFICAÇÃO

Na tarde do dia 25 de janeiro de 2019 o Brasil viveu mais um crime socioambiental de enormes proporções e o maior acidente de trabalho registrado na história do país. O rompimento da barragem de rejeitos minerários ocorreu no início da tarde na Mina do Córrego do Feijão na cidade de Brumadinho, região metropolitana de Belo Horizonte, liberando cerca de 13 milhões de metros cúbicos de rejeitos de minério de ferro no rio Paraopeba. Todas as cidades localizadas à sua margem, desde o município de Brumadinho até a represa de Retiro Baixo, localizada no município de Pompéu, foram afetadas. Há fortes evidências de que o rastro da lama já tenha alcançado o Rio São Francisco na represa de Três Marias.

A Vale mantinha 427 pessoas no local do acidente, entre funcionários e colaboradores externos. A maior parte no refeitório no momento do desastre. Até o momento, 245 óbitos foram confirmados. Autoridades informam que pelo menos 35 pessoas seguem desaparecidas. O Corpo de Bombeiros, a Defesa Civil e outras forças de resgate seguem no local.

O objetivo da presente Comissão Parlamentar de Inquérito é investigar as causas do rompimento da barragem de mineração Mina Córrego do Feijão, bem como apurar responsabilidades por esse sinistro e avaliar formas de minorar os riscos da ocorrência de novos acidentes. Nesse sentido, é de fundamental importância que debatamos com profundidade e tecnicidade as alternativas hoje existentes ao modelo de barragens de rejeitos na mineração. Desde o ano 2000, a cada dois anos uma barragem de rejeitos se rompe no Brasil. Segundo a Agência Nacional da Mineração o país possui quase 2000 barragens de mineração com alto potencial de dano. A classificação leva em conta perdas de vidas humanas e impactos sociais, econômicos e ambientais em caso de rompimento.

A situação merece a máxima atenção e empenho por parte desta Casa Legislativa. A gravidade e reincidência dos fatos impõem ações imediatas com o objetivo de evitar novas tragédias.

A data para realização da requerida audiência, bem como a lista de convidados para sua efetivação, serão acertadas no colegiado da CPI após alinhamento coletivo junto aos membros da Comissão.

Sala das Comissões, 06 de maio de 2019.

Deputada Áurea Carolina

PSOL/MG